



**Otimismo do comércio está
em declínio no Paraná**

APRESENTAÇÃO | 2º SEMESTRE

Otimismo do comércio está em declínio no Paraná



As expectativas dos empresários do comércio varejista do Paraná em relação ao seu faturamento para o segundo semestre de 2015 tiveram queda significativa em relação aos semestres anteriores, conforme resultados da Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio e Serviços. Os números obtidos foram os piores desde 2001, ano de início da Pesquisa. A expectativa favorável dos empresários do Paraná quanto à melhoria das vendas para o segundo semestre de 2015 foi de apenas 33,1%.

O setor público tem sido historicamente no contexto brasileiro, um grande participante nos gastos de investimentos para a formação de capital fixo. No entanto, desde 2014 e continuando em 2015, ocorreram alterações que levaram à redução nos investimentos governamentais e gastos públicos em geral. As mudanças nas políticas de governo nos níveis Federal, estadual e municipal, ao priorizar políticas duras de cunho corretivo visando atenuar desvios anteriores, contribuíram para a ampliação dessa expectativa temerosa. O ambiente negativo da economia brasileira possui também um componente de perfil estritamente político que preocupa, representado por desvios éticos e corrupção em várias atividades do setor público.

A queda na perspectiva positiva do empresário surge na esteira de uma série de motivações que restringem o desempenho econômico. Empresário

inseguro não investe, não efetiva contratações e na pior das hipóteses, reduz seu número de funcionários, ação que gera uma redução do poder de compra e da sensação de confiança do consumidor, em especial, das classes C, D e E.

O consumidor, por estar extremamente endividado, por buscar se precaver de um cenário de queda na renda pessoal e familiar, pela incerteza na manutenção do emprego, e compactação do poder aquisitivo, vem apresentando recentemente maior timidez nos índices de intenção de consumo.

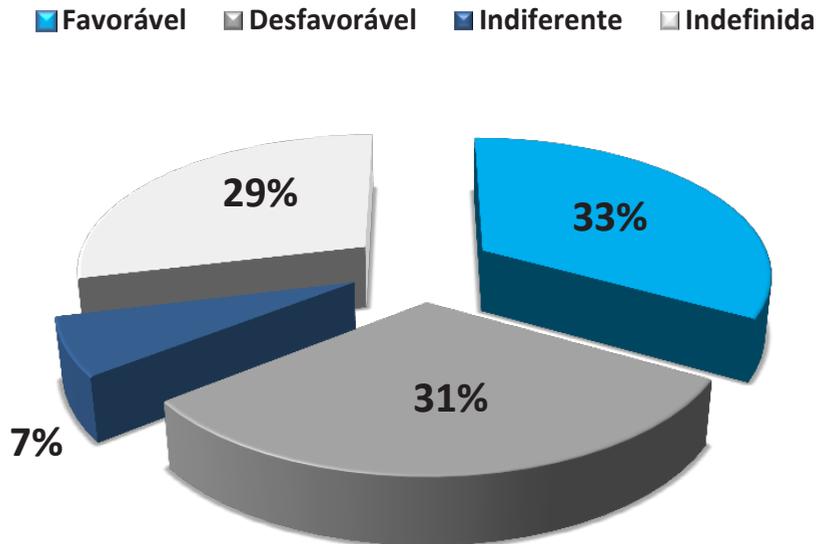
A conjuntura econômica vigente preocupa também pelo conjunto de restrições na economia, algumas das quais apontando efeitos negativos cumulativos. As taxas de juros crescentes, inflação ascendente, balança comercial negativa, a indústria apresenta queda significativa em ramos importantes em um cenário que bloqueia a demanda interna, investimentos públicos estão abaixo do necessário, e toda a cadeia produtiva da construção civil também vem sendo afetada pela redução de limites nos novos financiamentos imobiliários e os juros maiores do Sistema Financeiro de Habitação (SFH). Cabe ao empresário do varejo e de serviços, munir-se de informações que proporcionem segurança nas tomadas de decisões, e aguardar que as mudanças do governo sejam efetivas, e revertam o cenário político-econômico atual.

Darci Piana

Presidente do Sistema
Fecomércio Sesc Senac PR

PREVISÃO PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2015

EXPECTATIVA DE VENDAS - COMÉRCIO E SERVIÇOS



A expectativa dos empresários de comércio e serviços para o segundo semestre é favorável para apenas 33% dos empresários dos ramos de comércio e serviços do Paraná, menor índice registrado desde 2001, quando a pesquisa foi iniciada pela Fecomércio. O percentual de expectativa favorável referente ao primeiro semestre de 2015 também foi baixo, o otimismo representava 39% dos empresários.

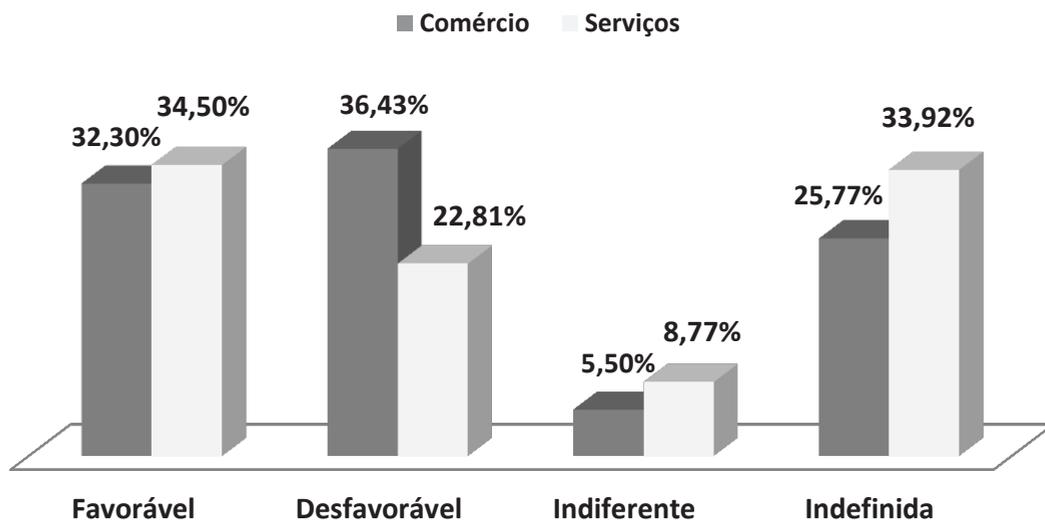
Houve quem declarou que a situação futura é vista como indefinida (29%), grupo dos empresários que não sabem o que esperar para o período.

Os empresários que consideram a situação desfavorável para o período, somam 31%, esse é o grupo que não acredita que o faturamento será melhor que o mesmo período de 2014, inclusive, a sensação de pessimismo quase se igualou à de perspectiva favorável.

Os empresários com perspectiva indiferente para os próximos seis meses, somam 7%.

PREVISÃO PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2015

COMPARATIVO - COMÉRCIO E SERVIÇOS



A queda na expectativa do empresário está tanto no ramo do comércio varejista quanto em serviços. Eles apresentaram os percentuais de 32,30% e 34,50% respectivamente.

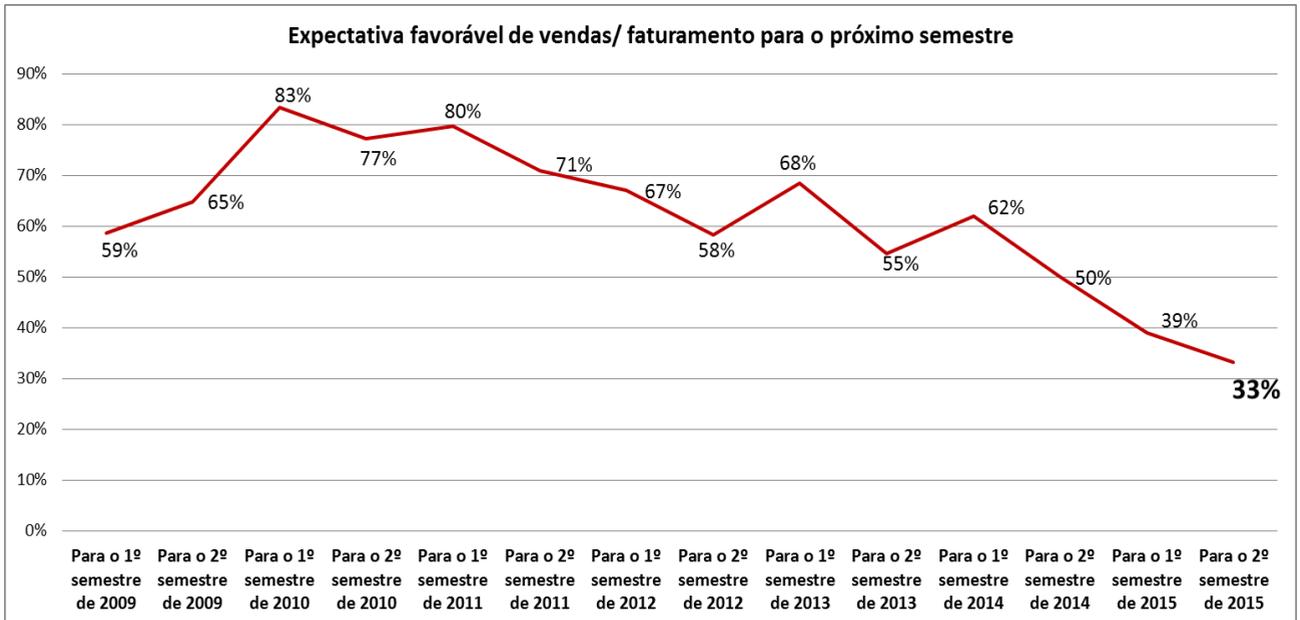
Outro indicador que sofreu alteração foi o da expectativa desfavorável, que ultrapassou pela primeira vez a expectativa favorável no comércio varejista.

A expectativa do faturamento desfavorável para o setor de serviços foi menor, porém, apenas 34,5% desses empresários estão com a perspectiva de um semestre melhor que o de 2014.

Os indiferentes no comércio somam 5,50% e no ramo de serviços somam 8,77%. Os com perspectiva ainda indefinida estão em 25,77% dos varejistas e em 33,92% dos prestadores de serviço.

DADOS HISTÓRICOS

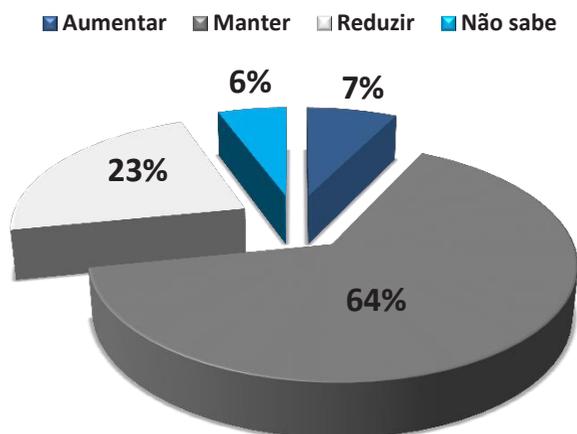
EXPECTATIVA FAVORÁVEL DE VENDAS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE



O gráfico demonstra que a expectativa nas edições anteriores estava maior, sendo a edição do segundo período de 2015, a menos otimista dentre todos os semestres pesquisados. Para o segundo semestre de 2015 a expectativa favorável está em apenas 33% dos empresários paranaenses.

Os percentuais de otimismo vêm sofrendo queda desde 2009, e é a segunda vez consecutiva que foi constatado um índice de expectativa favorável abaixo de 50%.

TENDÊNCIAS COM RELAÇÃO AO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

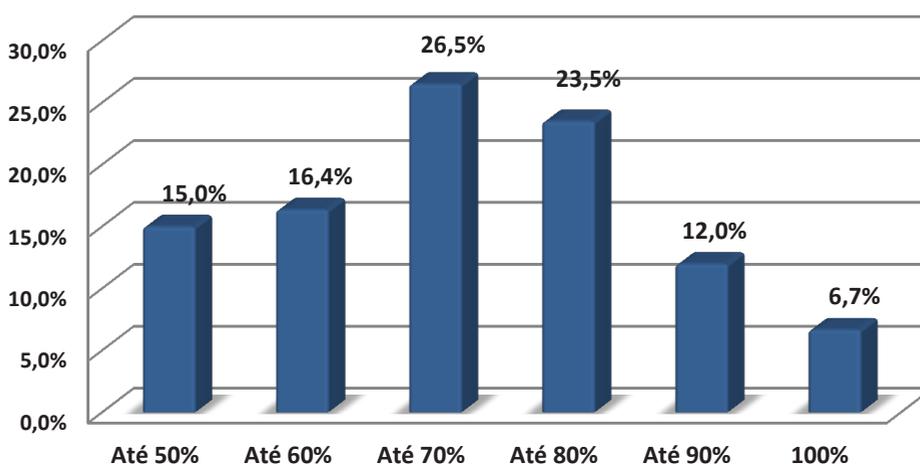


Com relação ao número de funcionários, 64% das empresas pretendem manter o quadro no próximo semestre, 7% pretendem aumentar o número de colaboradores, 23% dos empresários pretendem reduzir o quadro de colaboradores, sendo que o percentual para o primeiro semestre era de 15%.

Observa-se que 6% dos entrevistados ainda não sabem qual medida irá tomar até o final do segundo semestre.

A pesquisa indica que as empresas não farão grandes cortes no quadro de colaboradores, aparentando não ser esta a ação prioritária a ser tomada para administração do atual cenário de crise.

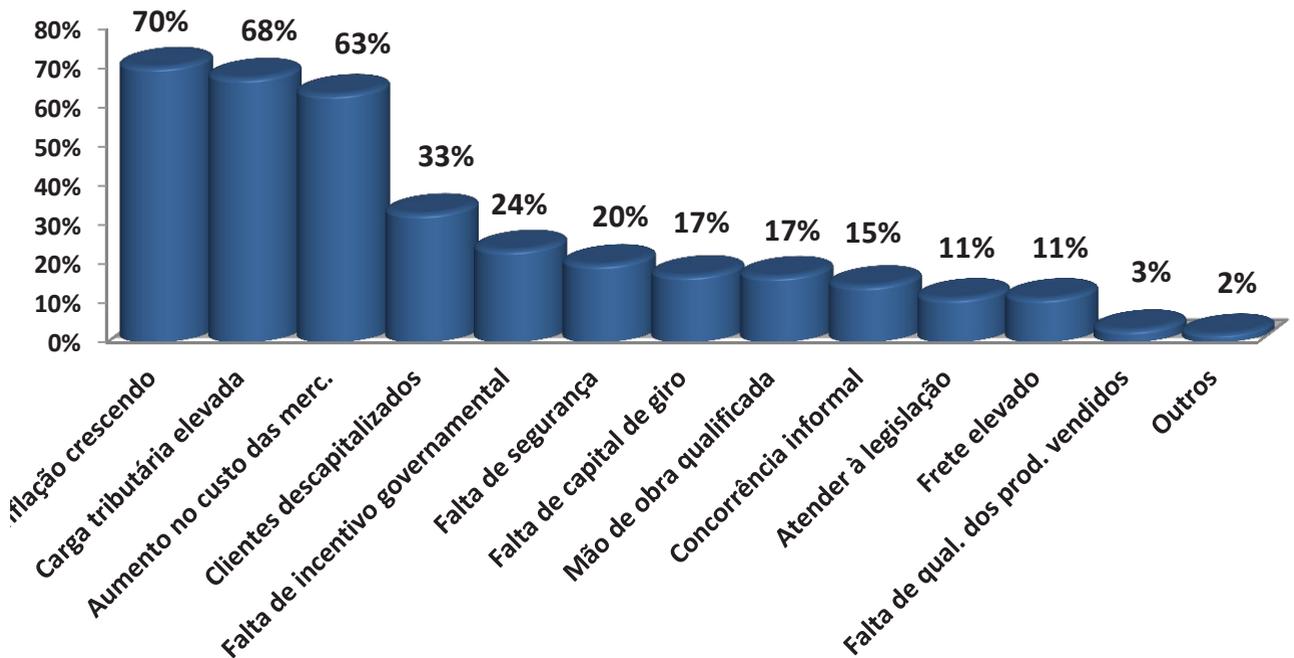
CLASSIFICAÇÃO DA EQUIPE DE COLABORADORES



Quando questionados sobre o nível de sua equipe de colaboradores, 42% dos empresários consideram o nível de seu quadro funcional muito satisfatório (Maior ou igual a 80%) o nível de qualificação, dentre os quais 6,7% atingem o nível de excelência.

26,5% consideram o nível satisfatório (70%) de nível de qualificação, 31,5% com necessidade de desenvolvimento, dentre os quais 15% atingem a metade do nível de qualificação desejada.

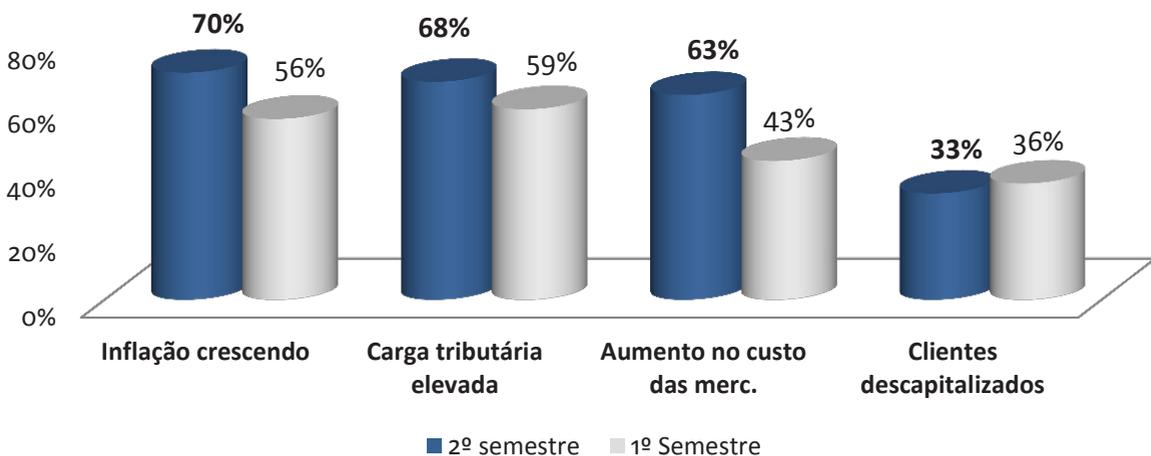
DIFICULDADES PREVISTAS PARA O 2º SEMESTRE DE 2015



Dentre os maiores fatores que dificultam as rotinas empresariais de comércio e serviços, estão a inflação crescendo (70%), carga tributária elevada (68%), aumento no custo das mercadorias (63%) e os clientes descapitalizados (33%) também são vistos com entraves para o crescimento tanto do comércio varejista quanto para o empresário prestador de serviços.

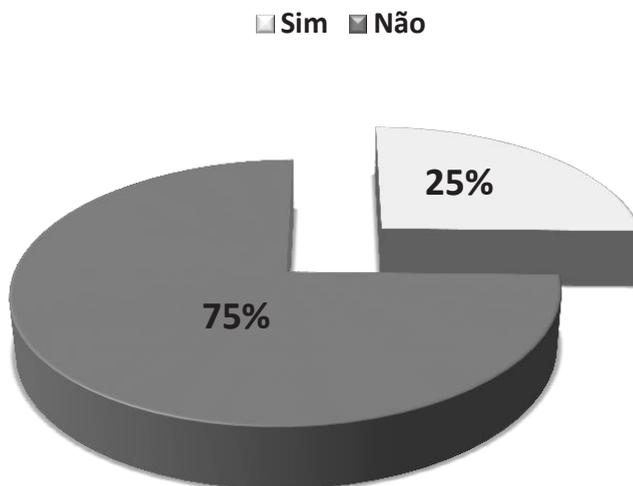
O perfil dos pontos de preocupação se repete quando relacionado à última pesquisa, conforme descrito no gráfico abaixo, que também mostra um aumento da preocupação para os três principais fatores.

PRINCIPAIS DIFICULDADES - 1º x 2º SEMESTRE

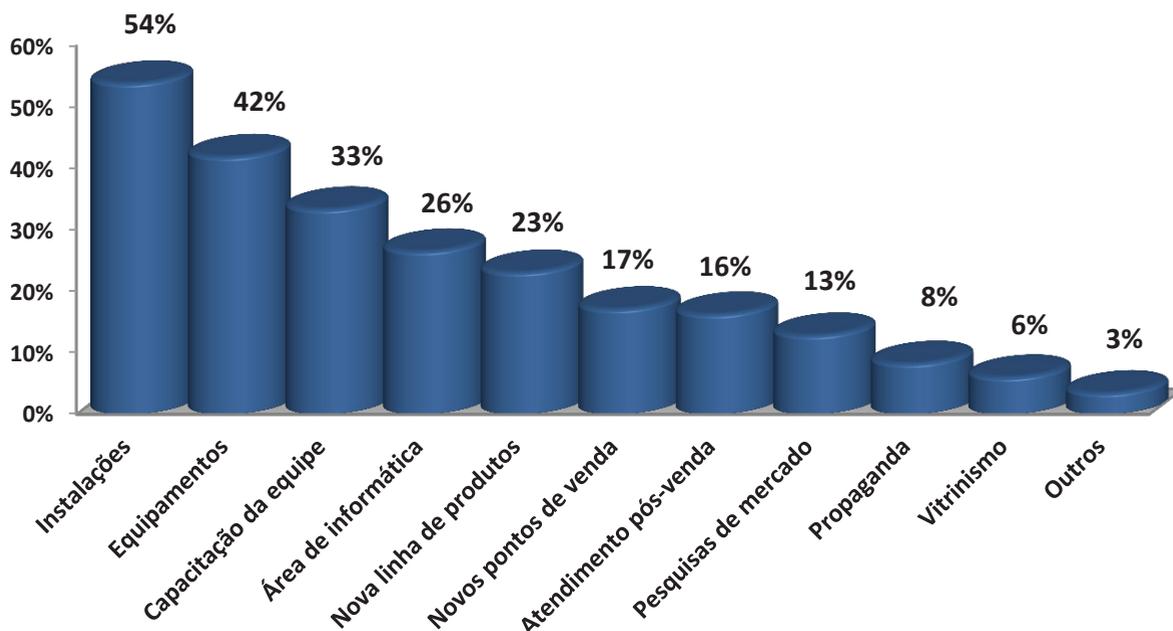


INVESTIMENTOS

PRETENSÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS PARA O 2º SEMESTRE DE 2015



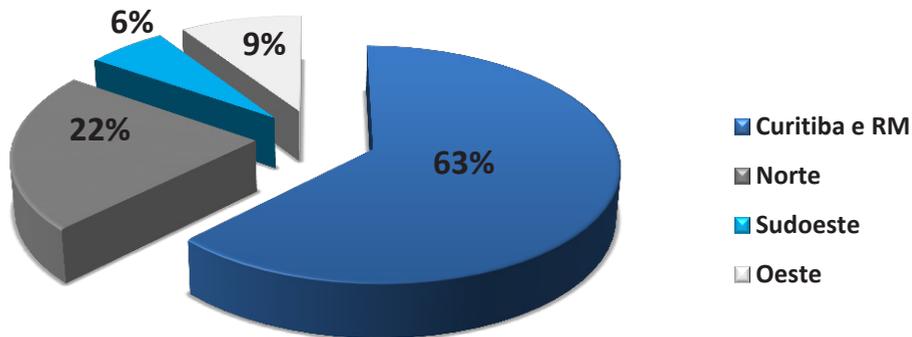
ÁREAS A SEREM BENEFICIADAS PELOS INVESTIMENTOS



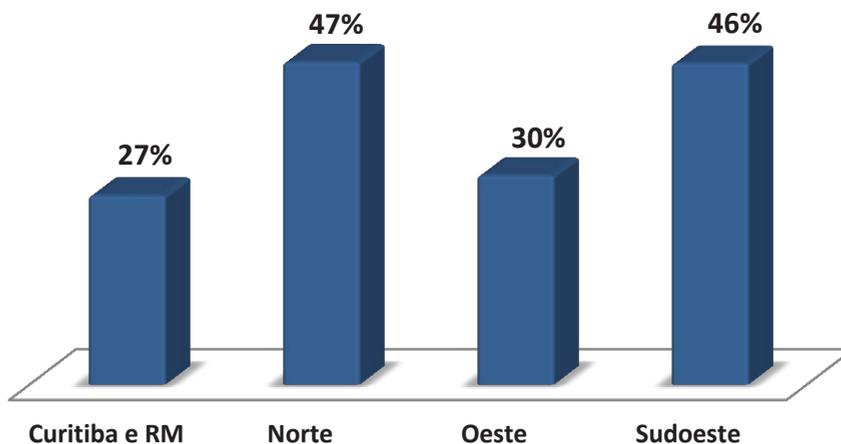
Apesar de poucos empresários relatarem expectativas favoráveis para o segundo semestre, 25% deles ainda pretendem realizar novos investimentos. Dentre os que pretendem investir, os principais pontos citados pelos empresários foram melhorar instalações (54%), compra de equipamentos (42%), capacitação da equipe (33%). As intenções de investimento para o primeiro semestre estão similares às intenções atuais, apenas os empresários que intencio- nam investir em propaganda apresentaram queda com relação ao segundo semestre.

DADOS REGIONAIS

REGIÕES PESQUISADAS



EXPECTATIVAS DE VENDAS POR REGIÕES



As regiões pesquisadas apresentam um cenário bastante diferente entre elas com relação às expectativas. Sendo Curitiba a região com a menor expectativa favorável, com apenas 27%. Empresários da capital e sua Região Metropolitana estão com o percentual abaixo do índice do estado, onde a minoria está vislumbrando um segundo semestre melhor que o do ano de 2014. A região da capital foi a menos otimista do Paraná, onde a economia depende mais da indústria e do comércio que do agronegócio para permanecer aquecida.

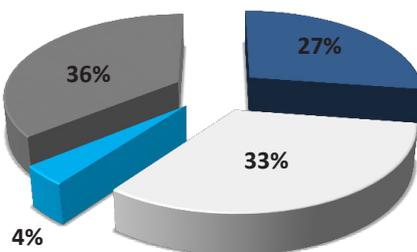
Nenhuma das regiões aparece com percentual acima de 50% de expectativa favorável para o segundo semestre de 2015.

Os empresários da região norte são os que apresentam maior índice de expectativa favorável (47%), em seguida observa-se o sudoeste, onde 46% dos empresários esperam um semestre melhor que o do ano de 2014. Em parte, a previsão de um aumento na safra em 5,9% em 2015 para o Paraná pode ter influenciado a percepção dos empresários com relação ao período.



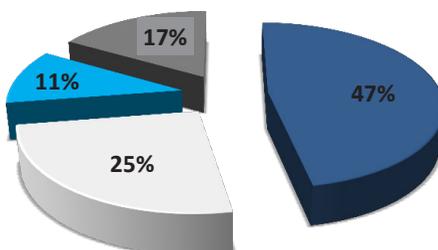
CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

■ Favorável ■ Desfavorável ■ Indiferente ■ Indefinida



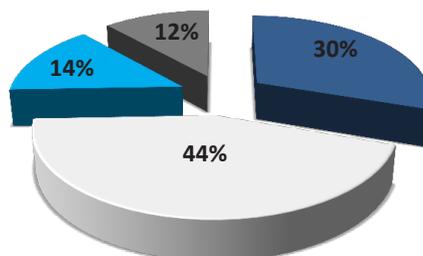
REGIÃO NORTE

■ Favorável ■ Desfavorável ■ Indiferente ■ Indefinida



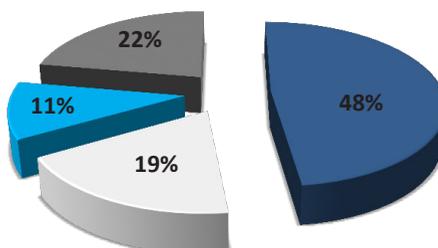
REGIÃO OESTE

■ Favorável ■ Desfavorável ■ Indiferente ■ Indefinida



REGIÃO SUDESTE

■ Favorável ■ Desfavorável ■ Indiferente ■ Indefinida



PESQUISA DE OPINIÃO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO

Metodologia

A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio do Paraná, realizada semestralmente desde 2001 pela Fecomércio PR, está na 28ª edição.

O levantamento contou com a participação de 470 empresas do comércio e serviços das principais regiões do estado do Paraná. O número de respostas configura, sob a ótica estatística, uma representatividade da amostra de 95% de confiabilidade à sondagem para uma margem de erro de 5%.

A pesquisa busca identificar variáveis que, direta ou indiretamente, interferem no desempenho do comércio e, por conseguinte, influenciam as expectativas dos empresários do setor.

A aplicação da pesquisa ocorreu no período de 06 de maio a 9 de junho de 2015. Foram ouvidos empresários dos setores do comércio varejista e prestação de serviços filiados à Fecomércio PR, de ramos variados.

O questionário foi composto por perguntas fechadas, sendo que duas delas permitiam mais de uma alternativa como resposta. Nestas situações, a soma dos percentuais das respostas pode ultrapassar 100%.

Nas últimas edições, houve alteração no número de questões para tornar a pesquisa mais sintética e facilitar seu preenchimento. O formulário, além de campos para informações cadastrais, continha seis perguntas sobre perspectivas de vendas, recursos humanos, investimentos, dificuldades da atividade empresarial. Outro diferencial foi a segmentação dos dados em cinco macrorregiões, o que permite fazer uma análise regionalizada sobre o nível de otimismo quanto às vendas para o próximo semestre.



Serviços da Fecomércio PR

- Interpreta, procede estudos e análises sobre assuntos econômicos, tributários e trabalhistas;
- Celebra convenções e contratos coletivos de trabalho;
- Acompanha, por meio de informações da Confederação Nacional do Comércio, a tramitação de diversas leis e projetos no Congresso Nacional, repassando tais informações aos Sindicatos Filiados;
- Emissão de Certificado de Origem, documento exigido para que as mercadorias se beneficiem do tratamento tarifário preferencial em países importadores que possuem acordos bilaterais de comércio com o Brasil. A Fecomércio PR possui pontos de atendimento em Foz do Iguaçu, Paranaguá, Curitiba e São José dos Pinhais;
- Pesquisa Conjuntural - coleta, organiza, descreve, analisa, interpreta e divulga dados sobre o desempenho do comércio varejista em Curitiba e Região Metropolitana, Londrina, Maringá, Região Oeste, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Região Sudoeste, Paranaguá e Região. Os dados regionais se inserem na proposta da Confederação Nacional do Comércio de elaboração do Índice Nacional de Desempenho do Comércio Varejista.
- Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio - elabora e divulga as perspectivas e opiniões do empresariado do comércio paranaense;
- Câmaras Setoriais - Núcleo de excelência aproximando o sindicato patronal das necessidades empresariais e suas soluções;
- Divulga, através dos Sindicatos Filiados, informações e comunicados de interesse do comércio paranaense.



EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar
CEP 80410-001 Curitiba - Paraná | 41. 3883-4500
www.fecomerciopr.com.br - federacao@fecomerciopr.com.br

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

Darci Piana

Assessoria Econômica

Equipe Técnica
Priscila Andrade Takata
pesquisa@fecomerciopr.com.br | 41. 3883-4527

Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM

Coordenador do NCM

Cesar Luiz Gonçalves
Coordenador de Jornalismo
Ernani Buchmann
jornalismo@fecomerciopr.com.br

Diagramação

Alexandre Sfeir Conter - Jornalismo - NCM
Foto - Banco de Imagens

Tiragem

3.100 exemplares